

ILUSTRÍSSIMO SENHOR DIRETOR-PRESIDENTE DA INFRA S.A.

**REF. EDITAL RLE Nº 08/2024**  
**PROCEDIMENTO ELETRÔNICO DA LEI Nº 13.303/2016 - GRUPO/LOTE 2**

O **Consórcio PROSUL – ESTRATÉGICA – ESG URBES**, representado pela líder **PROSUL – PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de Florianópolis/SC, na Rua Saldanha Marinho, 116, 3º andar, Centro, CEP 88.010-450, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 80.996.861/0001-00, representada na forma de seu contrato social, vem à presença dessa digna Comissão de Licitação apresentar, nos termos do art. 51, III, 59, § 1º e demais dispositivos correlatos da Lei nº 13.303/16, apresentar **RECURSO ADMINISTRATIVO** contra o julgamento que considerou aceita e habilitada a proposta apresentada pelo **CONSÓRCIO GERENCIAMENTO FERROVIÁRIO DO BRASIL**, vencedor do Grupo/Lote 2, pelas razões de fato e de direito adiante expostas:

## **I – DAS RAZÕES**

A INFRA S.A. lançou o EDITAL Nº 08/2024, tendo por objetivo a “Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos especializados em engenharia consultiva, visando a elaboração de produtos de engenharia de Estudos e à Estruturação de Projetos vinculados ao PAC e inerentes às atividades finalísticas da INFRA S.A., visando atender às demandas da Diretoria de Planejamento, Diretoria de Empreendimento e Diretoria de Mercado e Inovação - Grupo/Lote 2 - SUPRO/DIREM.”.

O CONSÓRCIO GERENCIAMENTO FERROVIÁRIO DO BRASIL, formado pelas empresas HUMBERTO SANTANA ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA., STRATA ENGENHARIA LTDA. e NORDEN ENGENHARIA LTDA, foi considerado vencedor do Grupo/Lote 2 do certame, após análise e promoção de diligências pela comissão julgadora.

Entretanto, o resultado em questão não merece sobremodo prevalecer, visto que a proposta apresentou falhas substanciais, que representam efetivo risco para a consecução do futuro contrato, senão vejamos:

Após a análise dos documentos apresentados pelo consórcio Recorrido como resposta à 1ª diligência efetuada pela INFRA, a SUPRO/DIREM não acatou as justificativas quanto à Proposta de preços e Comprovação de experiência para a categoria profissional Engenheiro Especialista - Superestrutura.

Especificamente quanto ao Engenheiro Especialista – Superestrutura, o posicionamento da INFRA se deu no sentido de que seria necessário apresentar documentação complementar aos atestados para comprovação da elaboração de projetos e/ou estudos de superestrutura ferroviária ou metroviária, pois não foi identificado textualmente na documentação apresentada. Ainda, que deveria ser apresentada documentação preexistente à abertura da licitação, para demonstrar a capacidade técnica do profissional para completar o total de 10 (dez) anos de experiência em elaboração de Projetos e/ou Estudos de superestrutura ferroviária e/ou metroviária.

Como resposta à 2ª diligência, o Consórcio Recorrido justificou que a **CAT nº 003.073/1993**, emitida pelo CREA-MG (página 543 dos documentos de habilitação) referente a construção da **Ferrovia Bagdad – Al Q’Aim – Akashat e ramais correspondentes**, comprova a experiência do profissional no Projeto e Construção de vias férreas, pois se trata de contrato “**Turn Key**”, com escopo completo de Estudo, Projeto e Construção, no período de novembro/1979 a abril/1989, comprovando, portanto, **9,44 anos** de experiência.

Mediante tal justificativa, a INFRA S.A. posicionou-se favorável à Habilitação do Consórcio ora Recorrido.

Contudo, não se pode concordar com essa decisão.

Em análise ao documento de tradução do Certificado de Capacidade Técnica referente a CAT 003.073/1993 apresentado na resposta à 2ª diligência, o que se extrai é que o mesmo atesta **exclusivamente** a “execução da **manutenção das obras**” da Ferrovia, sem **nenhuma menção** acerca de **elaboração de projetos**.

Da mesma forma, o referido documento **não faz nenhuma menção ao profissional em questão, Eng. Civil Napoleão Guedes de Medeiros**, utilizado para a função de Especialista - Superestrutura.

Nesse sentido, eis o que disciplina o Item 6.5.4 do Termo de Referência:

6.5.4 Para qualificação técnica-profissional não é exigido que o atestado esteja em nome da Empresa licitante, mas que **os profissionais que desejam comprovar a qualificação possuam** atestado(s) de capacidade técnica de elaboração de projetos nas especialidades (Categoria Profissional) indicadas na Tabela 3.

Ou seja, segundo a regra do Edital, os Atestados devem estar em **nome do Profissional** ou o nome deste deve constar expressamente em seu conteúdo. No entanto, conforme mencionado, o Certificado apresentado não possui menção ao nome do Eng. Civil Napoleão Guedes de Medeiros.

Veja-se, outrossim, que o item 3.6 do documento traz a informação acerca dos contratos referentes à execução da “manutenção das obras”, cujo período de execução foi de agosto/1982 a agosto/1983 e abril/1984 a abril/1986.

Consta no corpo da CAT nº 003.073/1993, sob responsabilidade do profissional, a anotação de responsabilidade técnica - ART de projeto e construção, e a declaração de que **não consta anotado no Conselho o serviço constante no Certificado a ela apensado**. Mesmo porque não seria possível, visto que a obra não foi executada no país.

Desta forma, o Certificado e a CAT **não comprovam a experiência requerida para o profissional na elaboração de projetos e/ou estudos de superestrutura ferroviária ou metroviária.**

Ademais, foram apresentados também mais 2 (dois) Atestados no volume de Habilitação para comprovação da experiência do profissional em questão, referentes à obra da Ferrovia Bagdad – Al Q’Aim – Akashat e ramais correspondentes, **CAT nº 002.689/97 e CAT nº 003.074/93.**

O documento de tradução da **Certidão referente a CAT 002.689/97** acostado as páginas 526 a 535 do volume de Habilitação apresentado pelo Consórcio Recorrente atesta a “**execução das obras**” da Construção da Ferrovia Al Q’Aim - Akashat e ramais correspondentes, no período de 23/11/79 a 30/04/84, e novamente **sem qualquer menção e discriminação acerca da elaboração de projeto de superestrutura ferroviária, tampouco ao profissional Napoleão Guedes de Medeiros.**

Vale ressaltar que o único documento que efetivamente cita o nome do profissional é a tradução da Certidão de Experiência Profissional referente a **CAT nº 003.074/93** (páginas 542 – 1ª página da CAT e 536 – 2ª página) apresentada nas páginas 537 a 541 do volume de Habilitação.

A CAT 003.074/93 possui anotação **exclusivamente para** o cargo e função de **Gerente de Projeto** no período **01/08/82 a 30/04/86**, mas na Certidão de Experiência Profissional é constatada a participação do profissional como Gerente de Projeto **apenas no período de Dezembro/1985 a Novembro /1986.**

Em todos os outros períodos citados na Certidão de Experiência Profissional, inclusive os que abrangem também os Certificados mencionados anteriormente, referentes às CATs 002.689/97 e 003.073/1993, fica claro que o profissional atuou em função afeita **apenas à construção da obra.**

Mesmo se tratando de um Turn Key, os documentos apresentados

referentes à obra da Ferrovia Bagdad – Al Q’Aim – Akashat e ramais correspondentes, comprovam que o profissional atuou especificamente na elaboração de projeto de superestrutura pelo período de **1 (um) ano, e não 9,44 anos** como alegado pelo Consórcio.

Consta ainda nos atestados apresentados no volume de Habilitação para o Eng. Civil Napoleão Guedes de Medeiros, o Atestado emitido pela RFFSA, referente a **CAT nº 582/2001** (página 516 – 521), mas **NÃO trata de elaboração de projeto**, e sim de execução de serviços. Por esse motivo, não foi e não deve ser considerado para atendimento da exigência.

Também em atendimento à segunda diligência, o Consórcio Recorrido encaminhou Atestado não apresentado anteriormente em sua Habilitação, emitido pela empresa Egesa Engenharia S/A, cujo Contratante é Bahia Mineração. Por meio deste, pretende a comprovação de mais 1,37 anos de experiência. Todavia, ainda que o Atestado fosse considerado válido, o profissional não completaria o tempo mínimo de experiência exigido.

Portanto, a documentação apresentada para comprovação da experiência do Eng. Civil Napoleão Guedes de Medeiros, na função de Especialista - Superestrutura, não atende o tempo mínimo de 10 anos exigido no Edital.

Cumprе ressaltar que a regra editalícia foi de veras clara ao estabelecer os critérios de comprovação de experiência do profissional, de modo que a flexibilização em benefício de uma única licitante configura quebra de isonomia.

Ora, a hipótese de flexibilização das regras editalícias somente seria admissível caso oportunizado, de modo público e transparente, o idêntico tratamento a todos os licitantes, pois do contrário resta violada a isonomia do certame.

Não obstante o risco de quebra da isonomia e de violação ao julgamento objetivo, ante a não observância das regras do Edital, vislumbra-se manifesto risco à eficiência do futuro contrato, já que não há na proposta do consórcio Recorrido nenhuma comprovação de que o profissional indicado para a função em questão disponha de conhecimento técnico suficiente.

Destarte, a inabilitação do CONSÓRCIO GERENCIAMENTO FERROVIÁRIO DO BRASIL, vencedor do Grupo/Lote 2, por ausência de atendimento à Qualificação Técnica Profissional prevista no Edital.

## II – DO REQUERIMENTO

*Ex positis*, por ser medida de Direito, **REQUER a TOTAL PROCEDÊNCIA** do presente Recurso, para que seja revisto o julgamento ora objurgado, a fim de julgar **inabilitada** a proposta do **CONSÓRCIO GERENCIAMENTO FERROVIÁRIO DO BRASIL** em função da inobservância da

regra estabelecida no 6.5.4 do Termo de Referência, relativamente à comprovação de experiência do profissional Eng. Civil Napoleão Guedes de Medeiros, utilizado para a função de Especialista - Superestrutura.

Requer, por fim, o regular processamento do presente Recurso, remetendo-se, se for o caso, para análise da autoridade superior, para todos os fins de Direito.

Nestes termos  
Pede deferimento

Florianópolis/SC, 08 de julho de 2024.

WILFREDO

BRILLINGER:29020565915

Assinado de forma digital por

WILFREDO

BRILLINGER:29020565915

Dados: 2024.07.08 15:31:07 -03'00'

**PROSUL – PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA.**

Wilfredo Brillinger - Representante Legal